



## Trabalhos Científicos

**Título:** Leishmaniose Visceral

**Autores:** ANA PAULA MIRANDA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ);  
ADRINNE SUANNE JARDIM QUARESMA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

**Resumo:** Introdução: A Leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose que acomete outros animais e o homem. Assim, no mundo, tem sido diagnosticada em 88 países e tem se tornado uma epidemia urbana no Brasil, aumentando a letalidade de 3,4%, em 1994, para 5,7%, em 2009, principalmente em crianças e idosos. O objetivo desse trabalho é fazer uma análise dos casos de leishmaniose visceral em crianças no Estado do Pará, no período de 5 anos (2007-2011). Metodologia: Estudo descritivo de caráter quantitativo e retrospectivo, sendo os dados obtidos através do DATASUS, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). Foram analisadas informações sobre a leishmaniose visceral ocorrido em crianças (0-19 anos) no Estado do Pará, no período compreendido entre janeiro de 2008 à dezembro de 2012. Para análises estatísticas foram utilizados os programas Microsoft Office Excel 2007 e BioEstat 5.0, com aplicação dos testes qui-quadrado. Resultado e Discussão: no período estudado foram diagnosticado 1133 novos casos de leishmaniose visceral no Estado do Pará, sendo o sexo masculino o mais atingido com 618 casos e taxa de incidência de 7,67. Contudo, as explicações hipotéticas seriam: a existência de um fator hormonal ligada ao sexo ou apenas o fato da maior exposição corporal dos meninos. Com relação a idade a faixa etária mais atingida foi de 1-4 anos com 596 casos, seguida pela faixa de 5-9 anos com 212 casos registrados, com taxas de incidências, respectivamente, de 19,67 e 5,26. Deste modo, as pesquisas sugerem que as crianças são mais afetada devido o maior contato com cães (reservatório doméstico), estado nutricional e sistema imunológico imaturo. Conclusão: Em suma, percebe-se que o governo deve investi em urbanização e saúde pública, principalmente em pesquisas que desenvolvam novas drogas e uma vacina efetiva. Dessa forma, reduzindo casos na região e melhorando a qualidade de vida do paciente.